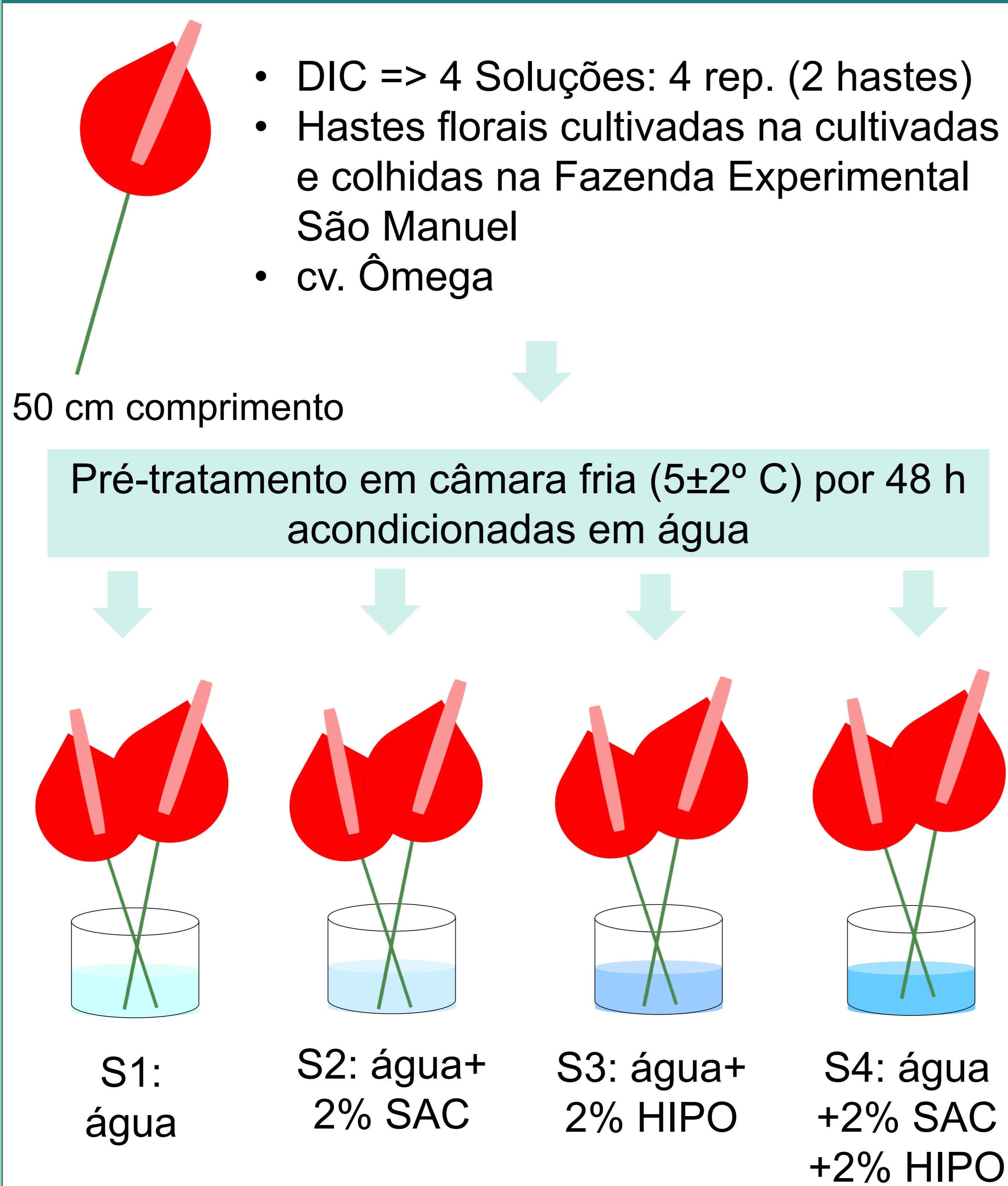


INTRODUÇÃO

A longevidade de flores e plantas ornamentais cortadas está relacionada ao controle da senescência e vários métodos têm sido utilizados para beneficiar a rehidratação dos tecidos das plantas.

Objetivou-se avaliar a absorção de solução conservante de hastes florais de antúrio (*Anthurium andraeanum* Lindl.) em pós-colheita.

METODOLOGIA



- Recipientes de plástico transparente contendo 750 mL, sendo renovados a 4 quatro dias
- Em condições ambientais (20°C e UR ar 65%)

Avaliação por 30 dias

- Durabilidade das hastes com aspecto sadio e comerciável, para isso considerou-se a inflorescência turgidas, brilhantes e com cor intensa em nota 4,0 com nota 0,0 para descarte total (Figura 1).



Figura 1. Inflorescências de antúrio cv. Tropical representando as notas na classificação de qualidade visual. Fonte: MATTOS et al. (2020).

- Absorção da solução conservante das hastes em pós-armazenamento [ASC=(V_{t-1}-V_t)/M_t]
- ANOVA (p<0,05)

RESULTADOS E CONCLUSÕES

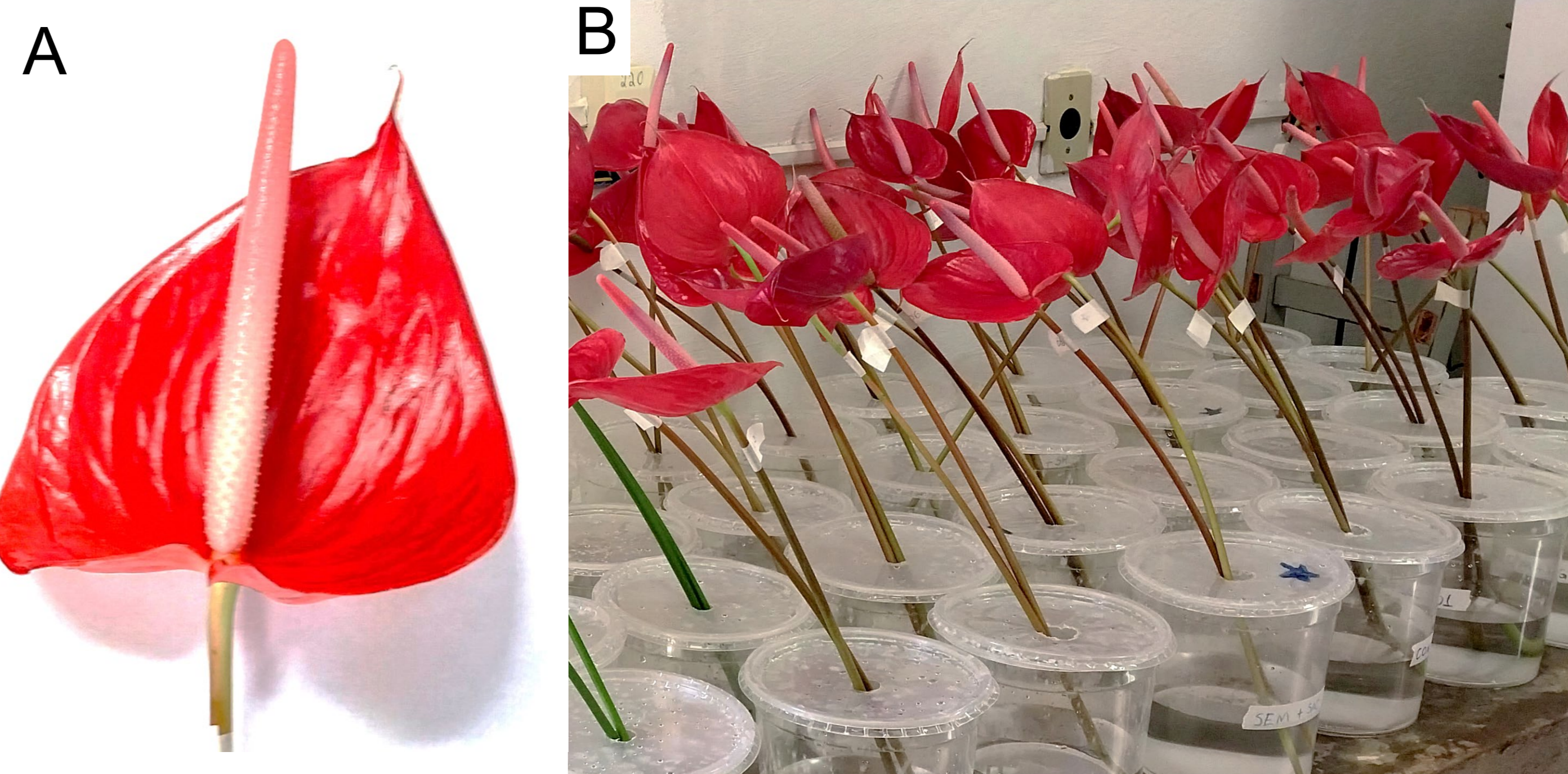


Figura 2. A: Inflorescência de antúrio cv. Ômega e B: em pós-colheita. Fotos: Menegaes, J. F. (2023).

Tabela 1. Notas visuais e absorção de soluções conservantes das hastes de antúrio cv. Ômega em pós-colheita.

Soluções conservantes	Nota visual	Absorções (mL g ⁻¹ de massa fresca)
S1	2,3 *ab	0,554 *a
S2	2,5 a	0,307 b
S3	2,1 c	0,276 d
S4	2,4 a	0,359 b
CV (%)	4,61	8,34

* interação significativa. Teste de médias não seguidas pela mesma letra diferem pelo teste de Tukey (p<0,05). CV: coeficiente de variação.

A absorção de solução diária foi em média de 0,016 mLdia⁻¹ g⁻¹ de massa fresca.

Concluiu-se que a durabilidade comercial das hastes nestas soluções foi de 16 dias, por avaliação visual.

A preferência se dá pelas soluções contendo sacarose devido a manutenção da qualidade das hastes.

AGRADECIMENTOS

